OUALITY MAGAZINE

EDIÇÃO 219

A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL: UMA PERDA PARA A BIODIVERSIDADE

NOTA CENTRAL

Gestão Sustentável : Planeta, uma perspectiva dos ODS

LIC. DAVID LUENGAS HERNÁNDEZ

+12

PERFIS EMPRESARIAIS



Lic. Juan Sebastián Cáceres

A destruição ambiental: uma perda para a biodiversidade

Lic. Danilo Fino Guerrero

Desmatamento: Perda de biodiversidade e serviços ecosistêmicos. Lucro para quem?

Lic. Gabriel Estevam Domingos -Lic. Ingrid Oberg Furlan Responsabilidade mútua e

Responsabilidade mútua e solidária diante da crise de desmatamento na Amazônia.

1



Só a diminuição do crescimento permitirá salvar o planeta de sua morte anunciada

EDITORIAL



DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA PALAVRAS DO PRESIDENTE 04

06

A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL: UMA PERDA PARA A BIODIVERSIDADE

LIC. BENITO MUROS

SÓ A DIMINUIÇÃO DO CRESCIMENTO PERMITIRÁ SALVAR O PLANETA DE SUA MORTE ANUNCIADA



10

LIC. GABRIEL ESTEVAM DOMINGOS -LIC. INGRID OBERG FURLAN

RESPONSABILIDADE MÚTUA E SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

LIC. DANILO FINO GUERRERO

DESMATAMENTO: PERDA DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS. LUCRO PARA QUEM?



16

LIC. JUAN SEBASTIÁN CÁCERES

A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL: UMA PERDA PARA A BIODIVERSIDADE

NOTA CENTRAL

20

22

LIC. DAVID LUENGAS HERNANDEZ

GESTÃO SUSTENTÁVEL : PLANETA, UMA PERSPECTIVA DOS ODS

REPORTAGENS

26

28

COOPERATIVA MANDURIVA

EXPORTAR AÇÚCAR ORGÂNICO DE COMÉRCIO JUSTO A MAIS DE 25 PAÍSES EM TODO MUNDO





COMPUSOLUCIONES

TODA A TECNOLOGIA AO ALCANCE DE SUA MÃO





SERTEC S.R.L

SUA PRESENÇA A NÍVEL INTERNACIONAL, VAI CRESCENDO A PASSOS AUMENTADOS





JM SAFETY

SOLUÇÕES PRÁTICAS E EFETIVAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO, CAPACITAÇÕES E MONITORAMENTOS



38

DR. LEO FERNANDO CIRURGIA PLASTICA

A APARÊNCIA EXTERNA É MUITO IMPORTANTE PARA QUALQUER DE NÓS





INGENIERÍA ESTRELLA

A INGENIERÍA ESTRELA ADOTOU A QUALIDADE COMO METODOLOGIA PARA IR EM BUSCA DA EXCELÊNCIA





ASCM7 INTELLIGÊNCIA

ASCM7 INTELLIGÊNCIA SE POSICIONOU COMO UM CENTRO DE NEGÓCIOS BASEADO NA CONTABILIDADE E AS FINANÇAS





SIMONE BANGUINSKI

UM RECONHECIDO E MODERNO ESCRITÓRIO DE ADVOGADOS





FURAÇÃO

A MAIOR DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS DO BRASIL





ABS Engenharia - Fundações - Geotecnia

ABS ENGENHARIA

UMA COMPANHIA ESPECIALIZADA EM DESENHO, CONSULTORIA E MONITORAMENTO TÉCNICO





TÂNIA ZAMBON

CONHEÇA UMA DAS MELHORES ESPECIALISTAS EM COMPORTAMENTO HUMANO DO BRASIL





GIG@NET

PROPORCIONAR SOLUÇÕES DE INTERNET COM ATENDIMENTO DIFERENCIADO E DE QUALIDADE



PALAVRAS DO PRESIDENTE



DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA
CEO & FOUNDER
LATIN AMERICAN QUALITY INSTITUTE

DIRETOR GERAL
QUALITY MAGAZINE
JUAN LUIS CORREA

jlcorrea@laqi.org

EDITOR LIC. LILIANA ROA

liliana@lagi.org

COMUNICADOR RESPONSÁVEL LIC. SEBASTIÁN CÁCERES

sebastian@laqi.org

EDITOR DE ARTE LIC. THIAGO MONTANARI

thiago@lagi.org



Bem-vindo à edição 219 da nossa Quality Magazine!

É sempre um prazer escrever para vocês. Nesta edição, trazemos uma pessoa especial na capa; o Lic. Benito Muros é o presidente de um movimento chamando Sem Obsolescência Programada (SOP). Preparamos especialmente uma importante reportagem com ele. Vale a pena ler cada linha! Espero que vocês gostem!

Queremos que nossos #LAQInoamericanos estejam sempre informados, treinados e com informações relevantes em mãos para liderar a mudança.

Acabamos de começar a pesquisar e definir idéias e planos ambiciosos para os eventos de 2020. Serão 12 encontros em países diferentes. Se você estiver interessado em apoiar o evento do próximo ano - ajudando a impulsionar o debate e mostrar liderança em questões importantes, entre em contato.

Também nesta edição preparamos o perfil de 12 membros da nossa Organização que estão muito comprometidos com o modelo de Responsabilidade Total de LAQI. É nosso orgulho apresentá-los à nossa comunidade de membros e observar o compromisso público de cada um deles.

Informo que estamos concluindo os preparativos do nosso Quality Festival 2019 que este ano será realizado na fantástica cidade de Foz do Iguaçu. Nós preparamos uma agenda muito especial para os nossos membros, bem como a primeira entrega do President's Choice Awards. É um reconhecimento especial para uma lista especialmente selecionada por mim. Será uma oportunidade mais do que especial para nos encontrar novamente no palco.

Me despeço não sem antes de expressar minha mais profunda estima e gratidão a cada um de vocês #LAQInoamericanos. Até breve!

Um abraço à distância,

Daniel Maximilian Da Costa, DHC CEO & Founder Latin American Quality Institute

iSÍGUENOS EN NUESTRAS REDES SOCIALES!













LATIN AMERICAN QUALITY INSTITUTE



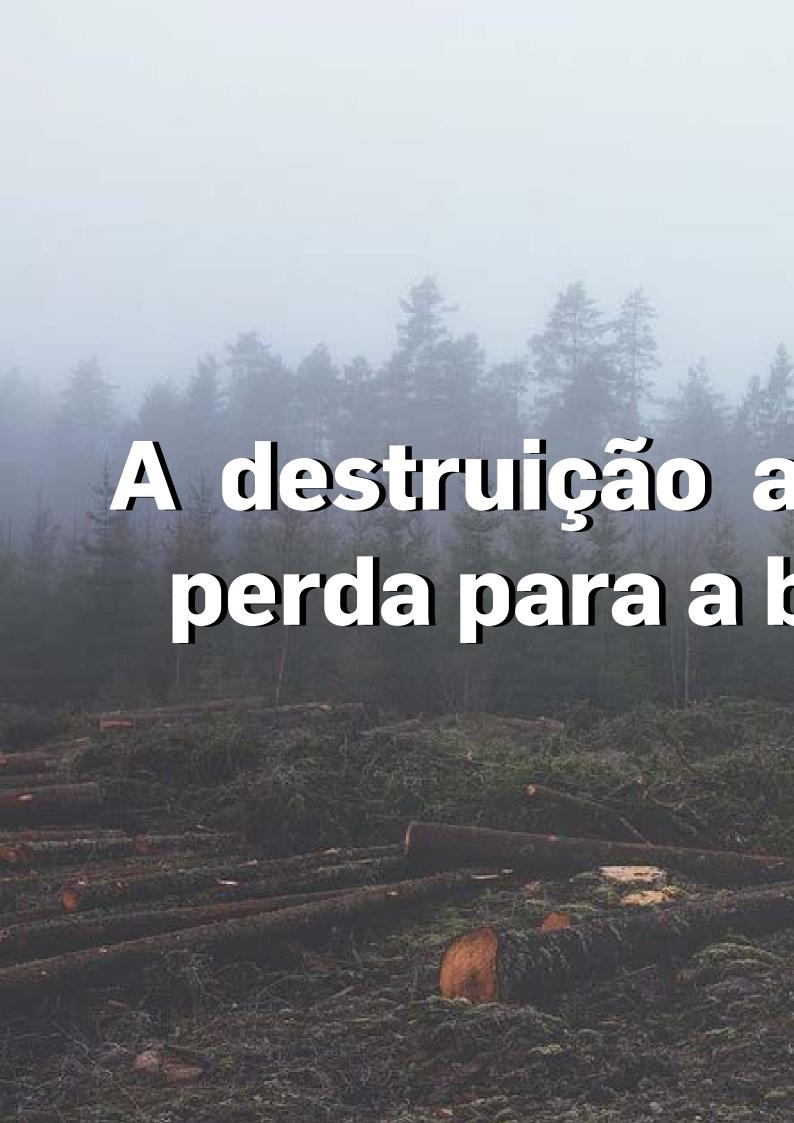
Esta es nuestra Comunicación sobre el Progreso en la aplicación de los principios del Pacto Mundial de las Naciones Unidas.

Agradecemos cualquier comentario sobre su contenido.

Reafirmamos nosso compromisso com os princípios do United Nations Global Compact por meio de nossa COP 2019, que fortalece nosso respeito absoluto pelas diretrizes das Nações Unidas oferecendo uma visão das ações que promovem o nosso modelo de excelência, LAEM, como Visamos enfrentar os desafios que enfrentamos em cada lugar da América Latina, porque graças ao nosso conhecimento e às experiências bem-sucedidas de nossos membros e nossa rede, continuamos comprometidos com a qualidade total e o desenvolvimento da competitividade global

#LAQINOAMERICANOS

Para ler clique no seguinte link: https://bit.ly/2Zpidhd





SÓ A DIMINUIÇÃO DO CRESCIMENTO PERM O PLANETA DE SUA MORTE ANUNCIADA

Este ano, a Amazônia ardeu em níveis recordes desde que existem registros de incêndios no maior pulmão do mundo. Este ano de 2019, a selva tropical mais vasta do planeta já registrou mais de 75 mil incêndios florestais, a cifra mais alta desde 2013. Embora muitos incêndios tenham coincidido com a estação seca, a maioria foram provocados pelo desmatamento promovido por agricultores e criadores de gado. O desmatamento descontrolado da Amazônia é o resultado da exploração de sua riqueza natural com fins produtivos: destruir sua massa florestal para o desenvolvimento de plantações agrícolas e terreno para criar gado.

Em outras palavras, estamos permitindo a destruição do planeta com o objetivo de produzir mais, vender mais e consumir mais. Um sistema econômico que fundamenta seu sucesso no crescimento macroeconómico, sem considerar variáveis não monetizáveis, como o bem-estar das pessoas, as relações pessoais ou a preservação da natureza.

O problema é global, e a única forma de combatê-lo é mudando o atual modelo industrial capitalista por um modelo de crescimento sustentável compatível com a conservação do planeta. Se até agora falávamos de mudança climática, de um tempo para cá, referimo-nos ao aquecimento global como "emergência climática". Isso deveria levar a classe política mundial a tomar medidas drásticas de forma urgente e imediata para evitar a crônica da morte anunciada do nosso planeta. Pelo momento, continuamos esperando.

Os bosques são ecossistemas que se recuperam muito lentamente e o desmatamento está

provocando o desaparecimento de muitas espécies de flora e fauna. A perda da biodiversidade é, pois, uma das mais graves consequências do corte de árvores e da destruição ambiental. Assim, se por um lado temos como agente destruidor a mão do homem quando arrasa milhares de hectares de massa florestal para alimentar o gado, a expansão dos núcleos urbanos é outra das causas do desmatamento provocado pelo ser humano.

O aumento das migrações das zonas rurais para as cidades comporta um crescimento expansivo que precisa de vastas extensões de terra para construir, o que em muitos casos suporta o aniquilamento de bosques e selvas. De novo, encontramo-nos com a mesma equação nociva: a destruição do meio ambiente para sustentar o crescimento.

Assim, as atividades econômicas que sustentam o atual modelo industrial produzem enormes quantidades de CO2, que contribuem para com o aquecimento global do planeta. Segundo a Agência Europeia de Meio ambiente, 78% de emissões de gases de efeito estufa na UE procedem em mais de 80% da produção de energia elétrica; 8,7% dos processos industriais; 10% do setor agrícola; e 3,2% da gestão de resíduos. Os gases de efeito estufa permanecem na atmosfera por períodos que vão desde alguns anos até milhares de anos. Têm, além disso, um impacto mundial, sem importar onde foram emitidos pela primeira vez.

Do mesmo modo, como consequência deste frenético modelo de crescimento, estamos esgotando as matérias primas e os recursos naturais do planeta, o que está provocando, ao

ITIRÁ SALVAR

mesmo tempo, um processo de desertização, devido à diminuição dos recursos hídricos. A consequência, em médio prazo, é uma nova crise humanitária e migratória provocada pela necessidade de alcançar uma terra fértil onde subsistir. De fato, já existem zonas quentes no mundo onde estes deslocamentos estão se produzindo, mas a previsão é de aumento dos migrantes climáticos.

O que parece uma distopia não é mais que uma radiografia do futuro que se aproxima, e que parece não ser o suficientemente grave para conseguir que potências como os EUA, a China e a UE freiem seu ritmo de produção. Nesta linha, com o consumo não verificado dos recursos energéticos fósseis do planeta, para manter os níveis de crescimento exigidos pelo capitalismo, estamos privando as gerações futuras de uma valiosa matéria prima.

Como vemos, o panorama que se aproxima é totalmente desmotivador. O que fazer, então, para evitar tal catástrofe? Proponho modificar o atual sistema industrial para caminhar para um modelo mais sustentável. Este modelo deveria. em primeiro lugar, substituir os valores globais, individualistas e consumistas por valores locais, de cooperação e humanistas. Neste sentido, também deveríamos adaptar o sistema de produção e as relações sociais em função da nova escala de valores, para ser mais eco-eficientes de maneira voluntária e solidária. Por outro lado, a produção deveria ser realizada através de empresas locais, dedicadas a elaborar os bens essenciais para satisfazer as necessidades da população, e não a enriquecer a uma minoria. Os movimentos de mercadorias e de capitais deveriam ser limitados ao indispensável, recuperar a ancoragem territorial. Deveríamos também – e sobretudo – redistribuir melhor a riqueza. Isso teria um duplo efeito positivo na redução do consumo: por um lado, de forma direta, reduzindo o poder e os meios da "classe consumidora mundial"; e por outro, de maneira indireta, diminuindo o convite ao consumo ostentoso.

O hemisfério norte tem uma enorme dívida com o hemisfério sul, que deveria reembolsar por meio de uma diminuição das explorações nos países em vias de desenvolvimento. A marca ecológica é um bom instrumento para determinar os direitos de exploração de cada um. E, por último, deveríamos ser capazes de reutilizar e reciclar em maior medida, para aumentar o tempo de vida dos produtos e evitar o consumo e o desperdício.

Em suma, devemos entender o decréscimo como um meio para melhorar nossa qualidade de vida e uma necessidade imperiosa para salvar o nosso querido planeta Terra.



Benito Muros - Presidente www.feniss.org

RESPONSABILIDADE MÚTUA E SOLI DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Ali, em meio à floresta, o tempo tem outro passo. A gota, que faz pouco foi chuva, escorre com preguiça pela folha da bromélia até pingar sobre o tronco oco, coberto por musgos e fungos, que tremula. O cheiro forte de verde e terra completa o cenário para a orquestra de insetos e aves com seus cantos históricos, que povoam estas matas desde muitos séculos. Ao longe, o rumor da Aldeia humana.

O olhar atento percebe pequenos insetos formando teia num galho. O olhar pesquisador consegue enxergar em cada folha, teia, besouro ou lasca de tronco, uma infinidade de cadeias de DNA ainda desconhecidas, possibilidades químicas e biológicas. Esta riqueza chamada "biodiversidade" garantiu durante milênios a sobrevivência e saúde dos povos originários da floresta. Podemos falar da biodiversidade de espécies, de ambientes, de genes, de substâncias. Atualmente, ao olhar econômico, representa uma infinidade de possibilidades de produtos, alimentos, remédios, partículas. Um potencial ainda imensurável.

Co-evoluindo com a biodiversidade, os humanos da floresta desenvolveram uma outra riqueza: a diversidade cultural. Variadas formas de uso e preparo dos alimentos, remédios, danças, cantos, instrumentos, pinturas, artesanatos, originais formas de cultivo e mais de 170 línguas. Este patrimônio único também não resiste ao paradigma econômico da sociedade, o qual ali enxerga a grande potencialidade turística, artística, técnica, gastronômica.

A floresta inspira diversos olhares. Para os povos da floresta, ela é lar. Vivemos em tempos

de ansiedade por crescimento econômico a qualquer custo e o território onde cresce a mata, assim como sua madeira e seu subsolo são cobiçados por interesses vários. Este é o dilema dos países detentores de territórios florestados: Como explorar os recursos da floresta de forma sustentável, ética e justa, ambientalmente e socialmente.

Desde a colonização pelos portugueses, os quais aqui chegaram com o olhar de "terra a ser ocupada", não evoluímos muito no nosso modelo de desenvolvimento, o qual se baseia na falta de planejamento em longo prazo, na busca de lucros rápidos com o mínimo esforço, na exploração de recursos com pouco beneficiamento e na exploração de mão de obra barata. O desrespeito pelos povos nativos se perpetuou e os mesmos são raramente consultados sobre o tipo de desenvolvimento desejado para a floresta e seus povos.

Até o final da década de 1980, o governo estimulava a ocupação do território, doando lotes para aqueles que desejassem expandir a fronteira amazônica. Os incêndios e desmatamentos deste período logo espantaram o mundo e estamparam a capa das principais revistas e jornais internacionais, fato que se repete agora, quase 40 anos depois. A pressão internacional à época obrigou o governo brasileiro a rever e até inverter políticas públicas, reduzindo a sanha expansionista e criando órgãos de controle e gestão ambiental.

A política ambiental brasileira e a discussão de modelos mais sustentáveis de desenvolvimento evoluíram a partir dos anos 1980, principalmente após a inclusão do capitulo de Meio Ambien-

DÁRIA DIANTE DA CRISE

te na Constituição Federal. O caminho parecia pavimentado para uma mudança gradual de paradigma, na construção de uma sociedade sócio- ambientalmente justa.

Mas a história tem ciclos e nos últimos anos assistimos incrédulos a um retrocesso inimaginável nas políticas ambientais, especialmente neste último semestre, com o enfraquecimento dos órgãos de controle e o retorno do modelo de expansão de fronteiras agrícolas e exploratórias sobre a floresta amazônica.

A grande riqueza da floresta está no uso sustentável de seus recursos genéticos e serviços ecossistêmicos, desprezados atualmente na busca de lucros rápidos com sua destruição. A sociedade não pode aceitar passivamente os números crescentes de desmatamento e queimadas evidenciados nas projeções do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e corroborados por diversas instituições de pesquisa nacionais e internacionais. As queimadas aumentaram 83% em todo o país e 140% na Amazônia.

Na qualidade de cidadãos brasileiros movidos por nossa preocupação com as gerações atuais e futuras e com o senso de soberania sobre o patrimônio da União, declarado na Constituição, que é a Floresta Amazônica, temos obrigação de defender nossa riqueza biodiversa. É urgente cobrarmos de nossos representantes públicos o respeito à Constituição, com as seguintes medidas:

- 1. Suspensão imediata da tramitação de todas as matérias legislativas que possam, de forma direta ou indireta, agravar a situação ambiental no país;
- 2. Moratória ambiental para projetos de leis e outras iniciativas legislativas que ameacem a Amazônia, povos indígenas e biodiversidade.
- 3. Realização de audiências públicas em comissão especial do Congresso Nacional, com a participação de especialistas em proteção do meio ambiente, representantes das comunidades locais, do agronegócio, agentes econômicos e agentes públicos federais e estaduais para tratar dos temas fundamentais da agenda socioambiental do país.

O fogo que consome nossas riquezas soberanas gera lágrimas na floresta que chora junto com seu povo.



Gabriel Estevam Domingos – Ingrid Oberg Furlan Directiva Técnica, Investigación & Desarrollo

DESMATAMENTO: PERDA DE BIODIVERSIDA

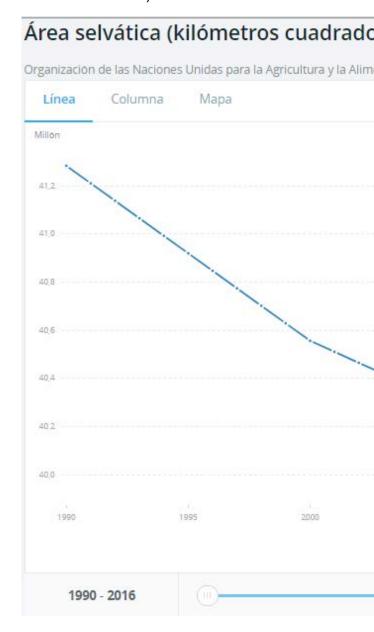
LUCRO PARA QUEM?

Os serviços ecossistêmicos (como são definidos pela ONU) estão longe de se relacionarem com a conservação de áreas florestais e ecossistemas naturais; não passam de um olhar acadêmico a uma política, e é ali onde a alternativa entre estes dois aspectos gera um desequilíbrio que poderíamos chamar "desenvolvimento insustentável".

As florestas com a maior biodiversidade e complexidade ecossistêmica correspondem à cobertura florestal tropical, sendo está a que se encontra se localizada na América Central e do Sul. Cerca de 60% da diversidade biológica global se encontra nesses locais, o que significa que proveem de uma série de bens e serviços ecossistêmicos, como a provisão de remédios, mantimentos, madeira, resina, látex, sumidouros de carbono, provisão de água, regulação hídrica e climática.

Quanto a este último aspecto, os bosques tropicais controlam a temperatura, já que absorvem uma quantidade considerável de radiação solar no lugar em que se encontram; da mesma forma, retêm o carbono, um dos elementos causadores do aquecimento global e, consequentemente, da mudança climática. Cabe mencionar a importância da regulação hídrica, já que estes bosques diminuem a velocidade do escoamento superficial da água, evitando a erodibilidade dos solos e retendo as gotas de água chuva, o que facilita a infiltração das mesmas no chão, pois provém de um armazém de água superficial (rios, lacunas) e de água subterrânea (aquíferos, corpos lóticos do subsolo). Por outro lado, cabe mencionar o papel

da micro, média e macrofauna, em seu papel de nicho ecológico. Por exemplo, alguns animais são dispersores de sementes, controlam pragas etc., o que faz com que sua conservação não esteja limitada a um mero aspecto paisagístico, moral ou cultural, mas também a aspectos de funcionalidade e equilíbrio dos ecossistemas. Segundo estudos, confirma-se que quanto maior riqueza biológica em um ecossistema, maior será a magnitude e a oferta de seus serviços (Balancear et al. 2006; Queixa et al. 2010)



DE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

A nível mundial o desmatamento se incrementado alarmantemente em todo o planeta. Segundo os dados do banco mundial (ver figura 1), a área selvagem passou desde 1990 até o 2016, de 41.3 milhões a 40 milhões de km2, quer dizer uma redução de 1.3 milhões de km2.

As principais causas do desmatamento têm a ver, principalmente, com grandes interesses econômicos e políticos. Por isso, na Amazônia brasileira, mais de 3,5 milhões de hectares se transformaram

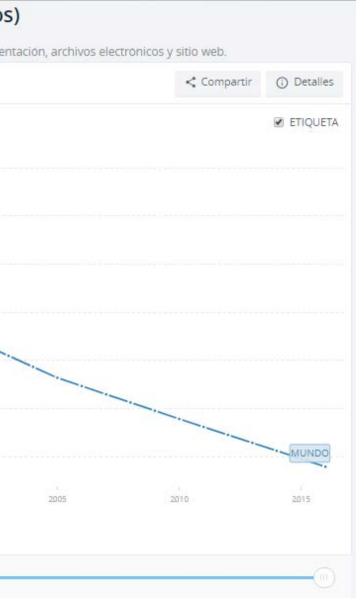


Figura 1. Área selvática km2 Fuente: Datos banco mundial, 2019

para a produção intensiva de soja. Casos similares podem ser observados em nível latino-americano com as plantações de palma para azeite e pastagens disponíveis para o gado. Esta tendência foi difundida por entes internacionais, onde as políticas nacionais e internacionais se dirigem para a transformação de florestas tropicais em sistemas agropecuários (Steininger et al. 2001). A isso, soma-se a escassa presença dos estados nestes territórios, o que diminui o controle sobre eles. É importante destacar que diante da eventual diminuição e da divisão das florestas tropicais, estas se tornam mais vulneráveis perante incêndios florestais, sejam de origem antrópico ou natural.

Segundo a FAO, 2018: "O desmatamento, causado principalmente pela transformação da terra florestal em zonas de agricultura e gado, ameaça não só aos meios de vida dos silvicultores, as comunidades florestais e os povos indígenas, mas também a variedade da vida em nosso planeta".

Os diversos problemas podem ser evidenciados em aspectos como a disponibilidade e a qualidade da água, a degradação e a erosão dos solos, a liberação de carbono (GEI), aumento da temperatura (aquecimento global), fragmentação de hábitats e diminuição da biodiversidade, afetando os serviços ecossistêmicos dos quais depende a qualidade de vida, não só das espécies vegetais e da fauna, mas também a nossa, como seres humanos.

Os problemas causados à biodiversidade são talvez os mais significativos, já que o processo de extinção das espécies, o qual se pode dar em um curto prazo, é irreversível, e a restauração ecológica de um complexo de florestas demoraria várias décadas em concretizar-se. Isso contrasta com a visão a curto prazo de quem é responsável pelas tomadas de decisões, políticos e empresários que atuam sob um pensamento antropocêntrico no qual veem o lucro econômico imediato como sua principal meta, sem considerar os impactos sociais, ambientais e econômicos gerados em médio e longo prazo. Nesse ponto é onde o renomado desenvolvimento sustentável fica na teoria, nos discursos políticos, na academia, nas conferências da ONU, sem que aterrisse na prática do território; é aqui onde o título deste artigo ganha força. ¿Lucro para quem?

Como diz o cantor e compositor colombiano Jorge Velosa: "Allá arriba en aquel alto, un monte quemado ví... el que lo quemó no sabe, yo sí sé lo que perdí".

REFERENCIAS

- GARCIA, H. Deforestación en Colombia: Retos y perspectivas. Fedesarrollo. 2012.
- FAO. 2018. El estado de los bosques del mundo Las vías forestales hacia el desarrollo sostenible. Roma. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
- REYES, José y FRANCOIS, Jean. La deforestación de los bosques tropicales: una revisión. Fondo de Cultura Económica. Octubre, 2019.
- ARMANTERAS, Dolores y RODRIGUEZ, Nelly. DI-NÁMICAS Y CAUSAS DE DEFORESTACIÓN EN BOS-QUES DE LATINO AMÉRICA: UNA REVISIÓN DESDE 1990. Colombia Forestal Vol. 17(2) 233 - 246/ julio - diciembre. 2014.
- P. Balvanera. Los servicios ecosistémicos que ofrecen los bosques tropicales. Ecosistemas 21 (1-2): 136-147. Enero-agosto, 2012.



Danilo Fino Guerrero Ingeniero Ambiental – Especialista en Ambiente y Desarrollo Local.



1 Implementação de Universidade Corporativa.

Focada em transformar os conteúdos, antes somente oferecidos presencialmente, em um mundo digital ao alcance de todos.

O Produção para capacitações on-line.

O3 Equipe com experiência na área educacional e corporativa.

O4 Banco de conteudista e/ou atores especialistas em produzir e gravar cursos e capacitações na modalidade a distância.

A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL: UMA PERDA PARA A BIODIVERSIDADE

Os incêndios provocados para desmatar são a forma mais rudimentar, destrutiva e barata de abrir passo na floresta. São provocados em grande escala em todas as regiões tropicais do mundo, mas na Amazônia bateram recordes.

O desmatamento disparado recentemente é a principal causa dessa onda inédita de incêndios que a Amazônia tem sofrido. Dos 72.843 focos de incêndio sofridos pelo Brasil desde o começo deste ano, mais da metade afetaram a Amazônia, a maior floresta tropical e pulmão do mundo.

O número de focos de incêndio, no que vai deste ano, é 83 % superior ao do mesmo período de 2018. A proliferação dos incêndios tem sua origem no desmatamento. Em lugar de selva, o poderoso setor agropecuário brasileiro, que sente que tem carta branca com a chegada deste novo governo, quer grandes áreas de pasto e plantação. O desmatamento teve um forte impulso e aumentou 273%. Aumentou, também, a ocupação ilegal de terras da floresta e seu desmatamento permite a especulação e a venda destas.

Os dados solicitados pela agência espacial do Brasil mostram um desmatamento de 4.565 Km2, isto é, a cada minuto desaparece uma superfície de selva similar a um campo de futebol. Sabemos que existem acordos internacionais para evitar a perda de espécies. Mas o modelo capitalista, e suas regras de produção e consumo, junto à mudança climática, fazem com que a perda de biodiversidade seja cada vez maior.

Apesar de contar com um bom acordo internacional – algo que não acontece em outras dimensões tão vitais como a mudança climática – os objetivos



não estão sendo obtidos, e a biodiversidade continua sem contar com suficiente atenção social, midiática, política ou com apoio econômico.

Mas quais são as causas da perda de biodiversidade? As causas diretas são facilmente identificáveis como fatores intuitivos e conhecidos, como as espécies invasoras, a perseguição direta ou a superexploração das espécies, das que poderíamos pôr vários exemplos. Também aparecem aqui a mudança climática, que obriga as espécies a



adaptar-se ou migrar em busca de áreas onde se tenham as condições para poder viver; mas também a contaminação e alteração, fragmentação e destruição de habitats.

Evidentemente, estas causas não são espontâneas, mas têm por trás um impulsor indireto. Assim, foram identificadas quatro fontes que alimentam estes fatores: o modelo econômico de produção e consumo, a pressão demográfica, fatores científicos e tecnológicos e a falta de valores relacionados com a biodiversidade. Estas variáveis estão fortemente enraizadas na sociedade e são mais difíceis de se confrontar.

O sistema de produção, consumo e comércio internacional, assim como o elo com o crescimento demográfico, revela consequências tão evidentes como as que são enumeradas a seguir. Em primeiro lugar, o modelo capitalista que demanda uma espiral de consumo se constitui como um depredador de terra, água e recursos naturais. Precisamos de mineração, exploração florestal ou água para cobrir todas as necessidades, reais ou não, de uma população crescente. A consequência direta é a apropriação de hábitats naturais, rios, bosques ou montanhas.

Da mesma forma, o comércio internacional é responsável pela rápida expansão de espécies invasoras para o que não foi exercido nenhum controle ou prevenção. O fato de não ter fechado o círculo de produção e consumo é responsável pela contaminação, causa direta da extinção de espécies. São atos reconhecidos, como a contaminação dos rios, mares cobertos de plásticos, a degradação da qualidade do ar por efeito das fábricas, entre outros.



A mudança climática como máxima ameaça atual à biodiversidade continua exatamente a mesma lógica: uma necessidade de produção infinita que exige, por um lado, a queima de combustíveis fósseis para a produção e o transporte, e por outro, destrói sumidouros de carbono como os bosques e força o solo a liberar carbono como consequência da agricultura intensiva. Trata-se, definitivamente, do rastro ecológico da espécie humana.

Os valores humanos têm consequências, talvez, ligeiramente menos evidentes sobre a biodiversidade, mas acabam sendo igualmente fundamentais. Partindo de que, como sociedade, nós não assumimos sua importância, não apenas para nosso bem-estar, mas para nossa própria sobrevivência. Podemos inclusive nos aprofundar em como isso afeta as espécies.

Identificar e falar sobre as causas subjacentes da destruição de espécies e ecossistemas permite diferenciar dois níveis de soluções para a mais urgente das dimensões da crise ambiental. Solucionar as causas diretas significa agora, simplesmente, pôr uma mera venda à extinção de espécies na maioria dos casos; permaneceremos no campo erradicando espécies invasoras se não introduzirmos medidas reais de prevenção de novas espécies; e se não determos a mudança climática, somente poderemos esperar que as espécies se adaptem sozinhas ou lembra-las como fósseis viventes em zoológicos ou jardins botânicos.

Chama a atenção que a destruição de espécies e do meio natural seja o limite ambiental que mais ultrapassa os limites da segurança, e que a solução esteja tão perto. É paradoxal que a maior parte do exíguo investimento do qual dispomos para dar so-

luções parciais de conservação das espécies se trate, em realidade, de simplesmente olhar mais à frente e pensar em nosso consumismo e em nossas atitudes para que a biosfera tome outro caminho.







A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL: UMA PERDA PARA A BIODIVER

"Mesmo se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda assim plantaria a minha





Marco conceitual e contextual

Sem dúvidas, se os esforços realizados em matéria ambiental e de sustentabilidade devem ser reconhecidos, pois manifestam a necessidade de atenção e de ações concretas para mudar a situação atual, dentro das quais estão a contaminação dos corpos hídricos, o desmatamento, a perda da biodiversidade e, em termos gerais,

a destruição do meio ambiente. A busca por soluções conduziu a levar alguns momentos importantes na cooperação ambiental internacional, dentro dos quais se encontram: Conferência do meio ambiente das Nações Unidas, realizada em Estocolmo, Suécia, em Junho de 1972; Protocolo de Montreal relativo às substâncias que esgotam o ozônio; Protocolo do Kioto das Nações Unidas sobre a mudança climática mediante a redução das emissões de seis gases de efeito estufa que causam o aquecimento global; Convenção de Basilea sobre o controle dos dejetos perigosos; Conferência de Meio ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, realizada no Rio do Janeiro, Brasil em junho de 1992, a qual marcou uma mudança chave na história da cooperação ambiental internacional; Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Johannesburgo, África do Sul, em agosto de 2002, a qual contribuiu para com o aumento da atenção dada ao papel crítico da sociedade civil em um mundo globalizado.

Internacionalmente, o dia 25 de setembro de 2015 entra para a história com um momento de auge em matéria de sustentabilidade, com a aprovação da agenda para o desenvolvimento sustentável. O documento final, titulado "Transformar Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" foi adotado pelos 193 estados membros das Nações Unidas.

A agenda 2030 inclui 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os quais em seu conjunto têm o propósito de erradicar a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, garantir a prosperidade e proteger o planeta.

Os esforços realizados refletem a compreensão e o compromisso diante dos problemas ambientais correspondentes a cada época e a forma em que eles vêm afetando o meio ambiente, a sociedade e o desenvolvimento das nações, neste contexto, a sustentabilidade surge como o elemento fundamental na busca de um equilíbrio entre a economia, a sociedade e o meio ambiente. Entretanto, na última década, a nível mundial, ocorreram diversos desastres ambientais, tais como a destruição do Chocó biogeográfico, a contaminação do Rio Piraí e do Lago Poopó, o desmatamento da selva Paranaense e, recentemente, os incêndios na Amazônia. Estas catástrofes põem em manifesto a tomada de ações para deter a destruição dos ecossistemas e a construção da casa comum.

RSIDADE

A Agenda 2030

A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável estabelece uma visão transformadora de uma perspectiva econômica, social e ambiental, embora as três diretrizes sejam importantes derivados da contaminação dos corpos hídricos, desmatamento, perda da biodiversidade e, em termos gerais, da destruição ambiental.

O eixo ambiental põe em nossas mentes preocupação, desespero e uma imperativa necessidade de ação que, agora, assume uma grande importância e relevância. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com o planeta, os ODS 6,12,13,14 e 15, são chave e solução para isso, já que sem planeta não há vida e sem vida não há crescimento nem desenvolvimento sustentável.

ODS 6: Á gua potável e saneamento



Propósito do ODS: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

A água potável é essencial para a existência do ser hu-

mano e a biodiversidade. Atualmente, a distribuição da água não é a adequada, e para o ano de 2050, espera-se que pelo menos 25% da população mundial viva em um país afetado por sua escassez.

Se forem tomadas medidas para evitar a contaminação dos corpos hídricos e for otimizado seu aproveitamento, a humanidade desfrutará de saúde e bem-estar. O acesso a água, ao saneamento e à higiene é um direito humano.

Consumo e Produção responsáveis



Propósito do ODS: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

O consumo e a produção responsável e sustentável consis-

tem em fomentar o uso eficiente dos recursos e da energia, o que se traduz em uma melhor qualidade de vida.

Atualmente, o consumo dos recursos naturais está aumentando, deste modo, a produção não responsável gera impactos ambientais relacionados com a contaminação do ar, da água e do solo.

O objetivo do consumo e da produção sustentáveis é melhorar o desempenho ambiental, isto é, abastecer os produtos e serviços necessários para o desenvolvimento humano otimizando os recursos.

Encontrar novas soluções que ofereçam padrões de consumo e produção sustentáveis permitirá reduzir efeitos econômicos, ambientais e sociais relacionados com a utilização dos produtos e serviços.

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima



Propósito do ODS: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

A mudança climática afeta todos os países, regiões e comunidades de todo o planeta, produzindo um impacto negativo em sua economia e na sociedade.

Combatendo a mudança climática por meio da implementação de medidas e controles ambientais que reduzam os impactos no meio ambiente, poderemos reduzir as emissões de gases de efeito estufa, reforçar a resiliência ao clima e, assim, estabelecer um mundo sustentável para todos.

ODS 14: Vida submarina



Propósito do ODS: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Os oceanos movem sistemas que fazem com que a terra seja habitável para a humanidade. As precipitações, a água potável, o clima, o tempo, as costas, grande parte de nossos mantimentos e, inclusive, o oxigênio do ar que respiramos provêm destes, portanto, a eficaz administração deste recurso essencial é uma característica chave do futuro sustentável.

Manter a saúde dos oceanos ajuda nos esforços de adaptação à mudança climática, redução da pobreza, aumentando a renda e melhorando a saúde das pessoas.

ODS 15: Vida terrestre



Propósito do ODS: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater

a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

30.7% da superfície terrestre está coberta por florestas e estas, além de proporcionar segurança alimentar e refúgio, são fundamentais para combater a mudança climática, pois protegem a diversidade biológica. Ao proteger as florestas, também poderemos fortalecer a gestão dos recursos naturais e aumentar a produtividade da terra.

Conservar os ecossistemas não é um luxo, mas uma necessidade. Os ecossistemas sustentam e alimentam o espírito dos seres vivos. Deter o desmatamento, a degradação da terra, a extinção das espécies e, em geral, atender as necessidades da casa comum representará a sobrevivência de hoje no futuro.

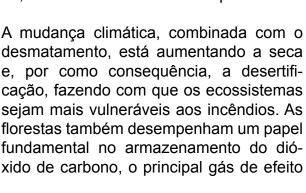
O efeito do desmatamento, perda de biodiversidade e destruição ao meio ambiente Proteger e conservar as árvores, matagais e pastagens que formam parte do manto vegetal, assim como os corpos hídricos, é vital para gerar estratégias para combater a mudança climática e a construção dos ecossistemas. Entretanto, lagos, lagoas, rios e mares se encontram em uma situação vulnerável: da mesma forma, os bosques do mundo, especialmente os do sudeste da Ásia e África Central e os tropicais da América Latina, estão cada vez mais ameaçados pelo desmatamento. Dentro deste contexto, encontra-se a recente situação da Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, e esta situação deixa uma grande preocupação em nossas mentes e uma profunda dor em nossos corações.

Uma investigação realizada pela Universidade de Maryland e publicada pela organização Global Forest Watch no marco do Tropical Forest Fórum do Oslo, em um evento realizado nos dias 27 e 28 de junho de 2018, coloca-nos em estado de alerta, já que em 2017, em todo o mundo, desapareceram 15,8 milhões de hectares (é como se tivéssemos perdido 40 campos de futebol a cada minuto durante os 12 meses do ano). Estes dados transformam 2017 no segundo ano com os piores dados registrados na perda de superfície florestal desde 2001, o pior foi o anterior, 2016, com 29,7 milhões de hectares desaparecidos.

estufa, além de proteger a biodiversidade, fonte de vida para o ser humano. É mais que evidente que conservar o manto vegetal e proteger a biodiversidade é sinônimo de combater a pobreza no mundo.

Não adotar medidas sobre o desmatamento e a perda de biodiversidade afeta tanto a saúde do planeta como a de todos os seres vivos. A extinção da flora e da fauna é um dos sintomas mais preocupantes da destruição ambiental na América Latina e no mundo, já que constitui um processo irreversível que nos priva do desenvolvimento sustentável.

A mudança começa neste momento e está em nossas mãos. Embora precisemos de ações de grande magnitude e de alto impacto, o poder as ações um mais um, as quais estão ao seu alcance, permitirá construir nossa casa comum e, assim, finalmente ter um mundo sustentável.





DAVID LUENGAS HERNANDEZ
Director Calidad y RSE Bcysa Servicios Industriales
S.A. de C.V.





EXPORTAR AÇÚCAR ORGÂNICO DE COMÉRCIO JUSTO A MAIS DE 25 PAÍSES EM TODO MUNDO

A cooperativa Manduvirá foi fundada em 16 de março de 1975, inicialmente como cooperativa de economia e crédito, tendo em conta o crescimento na área da produção. No ano de 1990 a denominação mudou para Cooperativa de Produção Agroindustrial e desde 1999 trabalham com a certificação de comércio justo, ferramenta fundamental para o crescimento da cooperativa.

Com uma vasta produção e comercialização de açúcar orgânico, a empresa também oferece vários serviços a seus associados, como: assistência técnica, preparação de solos para cultivos, provisão de insumos, economia, créditos e capacitações. Por 10 anos, alugaram um espaço de açúcar em Benjamín Aceval, Censi & Pirrota, e foi durante esse período onde posicionaram seu produto (açúcar orgânico).

Pela qualidade e o impacto social obtido, tiveram um excesso de demanda do produto, o que os

obrigou a procurar novas opções entre elas: uma nova fábrica muito maior que foi inaugurada em 24 de abril de 2014. Isso foi possível graças ao financiamento e apoio de Responsability, Oikocredti, BID Fomin e BID Omj, Banca Local, Banco Continental e Caja Mutual.

A empresa está focada no mercado de comércio justo e orgânico e possui negócios em 25 países de todo o mundo e contam com mais de 30 clientes, principalmente da união europeia.

Geram emprego direto para 320 trabalhadores, 1000 sócios produtores e suas famílias (5.000 pessoas) e em consequência frente a empregos indiretos impactam a 10.000 pessoas (cortadores de cana de açúcar, transportistas, carroceiros, fornecedores de máquinas e insumos).

Embora a companhia não conte com um programa de RSE, trabalham respeitando seus princi-

pais princípios. A Cooperativa Manduvira Ltda. tem interesse em que suas operações e/ou atividades sejam sustentáveis no econômico, social e ambiental. Reconhecendo os interesses dos diferentes grupos com os quais se relaciona e procurando a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade das gerações futuras

A empresa trabalha com várias certificações que consideram a RSE, como por exemplo, três certificações sociais internacionais: Fairtrade Internacional, SPP, Hand In Hand. Além disso, a produção orgânica, que é o sistema que utilizam em 100% de sua produção, considera a pre-





servação e o uso responsável dos recursos naturais.

Para a entidade, o projeto de RSE mais importante foi concretizar a construção de seu próprio açucareiro, gerando fonte de trabalho para mais de 300 sócios e filhos de sócios com um alto impacto, econômico, social e ambiental, com o que beneficia a

um grande setor das comunidades nos que estão assentados os sócios da Cooperativa Manduvira.

Além disso, a fábrica de açúcar é energeticamente sustentável, com um sistema de cogeração (a elétrica e a térmica) utilizado em sua totalidade no processo de produção do açúcar.

Sabem que estão alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável, nesse sentido, os critérios do Comércio Justo com os que trabalham se vinculam aos mesmos, e consequentemente, promovem tais objetivos valorizando o cuidado do meio ambiente, o uso adequado dos recursos naturais, a geração de emprego e diminuindo a pobreza.

A empresa contribui com a satisfação de seus clientes internos e externos oferecendo atendimento adequado a todos, na pré e pós-venda, cumprindo com todos os requerimentos de qualidade exigidos na produção, o qual faz com que a relação seja satisfatória e a longo prazo.

A boa gestão é de extrema importância para ter uma boa reputação, por isso, trabalham sob valores cooperativos como a democracia, participação econômica dos membros, educação e treinamento, compromisso com a comunidade, criação de oportunidades para produtores, transparência e





rendição de contas, relações comerciais justas, pagamento de um preço justo, não ao trabalho infantil, equidade de gênero e respeito ao meio ambiente.

O principal desafio é a melhora contínua, o qual lhes permite manter-se no caminho de poder satisfazer as demandas que possam surgir. Por isso, através de valores como a ética e a RSC, seu esforço está dirigido à satisfação tanto dos sócios, clientes, trabalhadores e fornecedores.



TODA A TECNOLOGIA AO ALCANCE DE SUA MÃO

Compusoluciones é uma empresa dedicada à criação e execução de projetos tecnológicos, especializados principalmente no manejo das mais altas tecnologias de conectividades estruturadas: Telecomunicações, vídeo vigilância, data center, telefonia, call center, entre outros.

Fundada em 1990, comercializa para o mercado Financeiro, Industrial, Educativo, Governo, Zonas Francas e Indústria Hoteleira. Além disso, contam com a representação das companhias multinacionais mais importantes e com técnicos e engenheiros certificados pelos fabricantes.

Gerar empregos é resolver um dos problemas sociais mais importantes, por isso, a empresa gera 30 empregos diretos e 65 indiretos, além do programa de RSE que apoia o Clube do Futebol Dominguito, com operação em um setor de baixa renda com os jornaleiros, lustradores e órfãos do setor de María Auxiliadora, afastando esses jovens dos vícios.

Os objetivos de desenvolvimento sustentável permitem às empresas identificar se seu impacto social, econômico e meio-ambiental contribui com valor à sociedade. Para a CompuSoluciones, é importante contribuir a curto e médio prazo para satisfazer as necessidades atuais sem comprometer os recursos e possibilidades das gerações futuras.

Cumprir com as necessidades de seus públicos de interesse é a premissa principal, por isso, trabalham fortemente para oferecer um bom serviço, com tempos de respostas rápidos, especializados e a baixos custos. Conseguem-no analisando as necessidades individuais de seus clientes e põem ao seu dispor mais de 25 anos de experiências com técnicos e engenheiros especializados e com certificação avalizada pelos diferentes fabricantes representados.

























Realizam uma boa gestão para otimizar os recursos e se mantêm atualizados com as diferentes tecnologias e treinamentos para assim poder oferecer um pessoal treinado o que consegue elevar a reputação e a qualidade de seus trabalhos.

Contam com várias estratégias para alcançar a satisfação de seus stakeholders. Como empresa, primeiro identificam quem são esses stakeholders para assim poder conhecer quais são os papéis,



















as expectativas e o compromisso de cada um com eles. Logo, é definido um plano para atribuir a cada parte interessada as tarefas a serem realizadas para melhor funcionamento da organização. Por outro lado, minimizam as hierarquias, para que, desta forma, os empregados se sintam mais cômodos e livres na hora de se dirigir a um superior ou de manifestar sua opinião ou inquietação.

Os valores são os que dão identidade a uma empresa, refletem seu compromisso com a sociedade e servem de motivação para os empregados. A ética é um de seus principais pilares, já que não apenas garantem a clientes a qualidade dos trabalhos, mas também a seriedade e a responsabilidade na hora de executar um projeto.



SUA PRESENÇA A NÍVEL INTERNACIONAL, VAI CRESCENDO A PASSOS AUMENTADOS

A SERTEC é uma empresa eletromecânica que iniciou atividades em 2001 com a venda de geradores e serviços de manutenção de sites de telecomunicações, assim como serviços de consultorias para áreas de Telecomunicações de Fabricantes de Geradores de Energia, os quais assessoram seus projetos em toda a América Latina, por mais de 10 anos.

Este foi o foco original da empresa, e com o passar dos anos, as atividades foram se diversificando, incluíram novas linhas de produtos como os Protetores de Campo Elétrico ou os para-raios desionizantes.

Implementaram padrões como a ISO 9001 e ISO 14001 e graças a isto foram galardoados pela ADEC na categoria Importações não Tradicionais no ano de 2001. A SERTEC tem principalmente 3 áreas de mercado: por um lado, está a fabricação, instalação, suporte técnico e comercial de protetores de campo elétrico ou Para-raios Desionizantes de Carga Eletrostática PDCE/CMCE.

Em segundo lugar, estão os serviços de manutenção de sites de telecomunicações e finalmente os trabalhos particulares de instalação, venda e manutenção de geradores, para-raios e sistemas de aterramento, chegando virtualmente a toda a América Latina e EUA (um de seus principais clientes).

Também já entraram a outros mercados, como o do Oriente Médio, Ásia e África. A ideia é ir afiançando esses territórios nos que têm mais experiência e ir ampliando a outros novos países com a complexidade que isso suporta porque cada mercado tem suas particularidades, padrões, licenças diferentes, e isso os obriga a ir

desenvolvendo modelos de gestão eficazes.

A empresa gera 60 empregados diretos e 30 indiretos, além de outros postos de trabalho que gerariam os distribuidores no exterior, seria mais difícil de quantificar porque cada um tem certos tipos especiais de operação, alguns subcontratam parte de seu trabalho, outros têm seus próprios empregados, mas realmente oferecem uma fonte de trabalho a muitas pessoas a nível local e internacional.

Atualmente, não contam com planos nem certificações que tenham que ver com Responsabilida-





de Social Empresarial, mas estão iniciando uma política de comunicação mais direta com seus colaboradores com o fim de ir além de uma função trabalhista.

Quanto ao desenvolvimento sustentável, a empresa está bastante comprometida com o Meio ambiente, tendo certificação ISO 14001. Além do mais, as atividades que realizam não produzem grandes impactos ambientais significativos.

A empresa está em um período de sensibilização, acredita fielmente que há certos objetivos que de-

morarão um pouco mais em serem concretizados, porque em alguns casos tocam temas culturais, e mesmo trabalhando com esforço contínuo os resultados não são imediatos.

A empresa contribui para com a satisfação de seus clientes com a análise de contexto, a própria ISO 9001 enfoca como uma obrigação, e é algo que devem revisar periodicamente, enfocar-se não só em cumprir, mas também em ultrapassar as expectativas de todos seus clientes.

É claro que a boa gestão ajuda a melhorar a reputação corporativa, é extremamente importante

e mais ainda nos mercados nos quais se movem, porque é algo que também pode-se perder rapidamente.

Há várias estratégias que estão sendo realizadas, como por exemplo, fazer feedbacks contínuos, com o fim de ter uma comunicação eficaz. Também fazer visitas regulares a seus clientes e conseguir ter pesquisa de satisfação.

A ética e a responsabilidade social são extremamente importantes em sua filosofia, de fato, é um de seus principais valores, muitas vezes tiveram que sacrificar ou adiar algum benefício econômico justamente para honrar esses princípios, os negócios às vezes podem ser complexos e o fato de trabalhar em mercados internacionais tem seus custos e suas etapas.



SOLUÇÕES PRÁTICAS E EFETIVAS NA IMPLEMINTEGRADOS DE GESTÃO, CAPACITAÇÕES E M

A empresa JM Safety Perú S.A.C. oferece serviços capazes de satisfazer necessidades de outras empresas mediante consultorias e assessorias relacionadas à segurança, saúde ocupacional e meio ambiente, com a Implementação de Sistemas Integrados de Gestão apoiado em normas internacionais como ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, BASC; serviços de Capacitações, Monitoramento de Agentes Ocupacionais e Auditorias da Lei 29783, "Lei de Segurança e Saúde no Trabalho", com funcionários autorizado pelo Ministério do Trabalho, capazes de realizar um serviço de qualidade a seus clientes oferecendo valor agregado com os benefícios que suporta e a sua vez, posicionando à empresa frente à competência.

A empresa está em pleno desenvolvimento tecnológico em seu objetivo de melhorar os processos produtivos e inovação que suponha a melhora da empresa. As atividades da companhia começaram em 2016 brindando Monitoramento de Agentes Ocupacionais como o primeiro serviço, a uma empresa líder no mercado do item eletricidade, e atualmente, devido à fidelização obtida, há continuidade do serviço pelo terceiro ano consecutivo.

Pelos serviços que oferecem de auditorias e implementação de sistemas integrados de gestão, Monitoramento de agentes ocupacionais, capacitações e auditorias, podem chegar a diferentes categorias e mercados (indústria, mineração, eletricidade, construção, estabelecimentos de saúde, etc.)

Atualmente, a empresa conta com 06 empregados e 02 estagiários como empregos diretos; Carteiro de Serviço postal, Pessoal de reciclagem e motoristas são alguns dos empregos indiretos gerados pela JM Safety.

Atualmente, a empresa não conta com um programa de Responsabilidade Social Empresarial, entretanto, a empresa está comprometida em deixar um rastro positivo no âmbito social, econômico e meio-ambiental da comunidade. Por isso, são realizadas capacitações gratuitas na cidade do





ENTAÇÃO DE SISTEMAS ONITORAMENTOS



Mollendo e Arequipa. Da mesma forma, trata-se de incentivar os clientes com respeito à redução do consumo de papel, por exemplo, indicando que, ao não imprimir as apresentações dos cursos, obtém-se a redução de custos de capacitação, já que todas as apresentações são colocadas no portal www.jmsafetyperu.edu.pe, para que os participantes possam fazer o download de forma gratuita.

Com respeito à área de monitoramento de agentes ocupacionais, a empresa descartou o uso de pilhas de um só uso fazendo que todas as equipes usem pilhas recarregáveis ou baterias de longa duração recarregáveis, minimizando o impacto ambiental.





No JM Safety Peru S.A.C. têm expectativas de implementar um programa estruturado do RSE. O projeto de Responsabilidade Social Empresarial que se tem, traduz-se em uma política empresarial enfocada às pessoas e ao meio ambiente. Assim, no primeiro grupo, a companhia pôs em funcionamento iniciativas de compromisso social, com doações periódicas a colégios estatais, entregando presentes no natal para proporcionar um momento de felicidade às crianças de escassos recursos.

A empresa apoia desinteressadamente a comunidade, oferecendo seus serviços de maneira gratuita a universidades e órgãos do estado em relação à Segurança e Saúde no Trabalho e sua importância no cumprimento das normativas vigentes.

Por outro lado, oferecem constantes capacitações aos funcionários da companhia para, assim, contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados.









No plano de programas sustentáveis, a companhia incorpora uma série de melhorias para otimizar o consumo de energia (economia de energia, controle de luzes através de sensores de presença...) ou seu programa de reutilização de produtos e reciclagem na empresa.

O desenvolvimento sustentável consiste em utilizar os recursos que se têm sem prejudicar às futuras gerações, mas considerando que não se trata apenas de utilizar os recursos, mas também de aplicar metodologias como a das 3R (reduzir, reutilizar e reciclar).

A JM Safety Peru S.A.C. conta com um bom sistema de gestão de qualidade, atendimento rápido e oportuno dos requerimentos do cliente, oferecendo serviços de qualidade com o desenvolvimento de novas tecnologias e inovação, dando maior valor agregado à empresa para benefício e satisfação de expectativas e necessidades do cliente. São realizadas avaliações depois de cada serviço, através de e-mail, estabelecendo uma comunicação constante com os clientes.

A empresa reconhece a importância de uma boa gestão, já que protege a identidade corporativa, evita que a imagem seja afetada a ponto de terminar em desprestígios e perda de credibilidade para os clientes, fornecedores e para os próprios empregados. A reputação é uma ferramenta de avaliação, de gestão de qualidade e que valoriza tudo o que a empresa faz. Por isso, ter uma boa reputação e oferecer um bom serviço são objetivos importantes de uma empresa, não só satisfazendo suas necessidades, mas tam-

bém cuidando do meio ambiente e da segurança de cada um dos grupos de interesse.

A satisfação de seus stakeholders é um elemento essencial que deve ser tomado em conta no planejamento estratégico da companhia. Assim, o sucesso ou o fracasso da empresa afeta ou tem relação não apenas com seus donos, mas também com os trabalhadores e suas famílias; fornecedores, competidores, assim como com a comunidade onde se encontrar.

É muito claro o papel importante da comunicação em todo o processo, já que através dela se constrói o diálogo necessário com os grupos de interesse. Este deve ser contínuo, sincero e que permita conhecer melhor suas expectativas para assim desenvolver um dos valores mais importantes em qualquer empresa, a confiança.

A entidade considera que sem ética não se pode formar um bom prestígio, sem responsabilidade social seria uma empresa medíocre que não vê além de si mesma, é por isso que a JM Safety Perú considera a ética e a responsabilidade como os pilares mais importantes para o crescimento da sociedade.



A APARÊNCIA EXTERNA É MUITO IM QUALQUER DE NÓS

Atualmente, a cirurgia estética é um dos instrumentos que nossa sociedade tem adotado para melhorar a autoestima e o bem-estar dos indivíduos. Isso se consegue melhorando o aspecto das pessoas, para que possa conviver muito melhor com sua própria imagem. É evidente que continua existindo um amplo debate a respeito da cirurgia estética, mas é uma realidade que cada vez há mais gente que se submete a uma cirurgia com excelentes resultados.

Depois da mudança de cidade, de Minas Gerais para Curitiba em 2013, o Dr. Leonardo Fernandes decidiu criar sua própria clínica nos setores da saúde, estética e beleza. A cirurgia estética implica ciência, arte e harmonia. Esta costuma ser a premissa do Dr. Leonardo: transformar a vida do paciente.



IPORTANTE PARA





A clínica gera aproximadamente 30 empregos diretos e indiretos e contribui com a satisfação de seus clientes por meio de um serviço de excelência, atendimento personalizado e seguimento no pós-operatório. Fazem constantes capacitações sobre reciclagem e sobre a metodologia para promover de maneira diferente todos os cuidados pré-operatórios, cirúrgicos e pós-operatórios de todos os seus pacientes.

A RSC e a ética precedem qualquer interação entre a empresa e seus pacientes. A cirurgia estética evolui dia a dia e cada vez se encontram novos métodos para oferecer novas soluções à população. Sem dúvidas o Dr. Leonardo Fernandes e sua equipe contam com a experiência necessária para oferecer os melhores resultados.





A INGENIERÍA ESTRELA ADOTOU A QUALIDA METODOLOGIA PARA IR EM BUSCA DA EXCEI

A Ingeniería Estrella é uma empresa dominicana constituída com o objetivo de beneficiar a seus clientes através da construção de obras de infraestrutura e edificações com critérios de qualidade, pontualidade e competitividade. Sua co-

bertura inclui da realização de estudos técnicos, desenhos, movimento de terra, execução de obras e asfalto.

A organização é reconhecida pela excelência de seus serviços de construção, manifesta através do apego aos mais altos padrões internacionais, uma ótima terminação dos projetos, unidos ao serviço recebido pelo cliente através de uma comunicação assertiva que atende seus requerimentos.

Seu compromisso com a qualidade a mantém dentro do seletivo grupo de empresas do setor construção em ser certificada com as normas ISO, permitindo-a participar da execução de importantes obras de infraestrutura e edificações da República Dominicana e transcender a nível internacional em mercados como o Haiti, Panamá e Costa Rica.

As operações da empresa cobrem o desenvolvimento de obras de infraestrutura e construção de edificações na América Central e Caribe, como parte da estratégia de expansão internacional do Grupo Estrella.













DE COMO LÊNCIA

As obras da construtora atendem as necessidades de diversos públicos, entre eles, clientes privados, governos e órgãos multilaterais. Na República Dominicana ressalta a construção da Estrada Turística "La Cumbre", que conecta Santiago com Puer-

to Plata na região Norte, e o projeto Antares del Este, em Ciudad Juan Bosch, com 2048 moradias. Na América Central, a empresa teve uma participação destacada na Costa Rica com a construção da Circunvalación Norte de San José, a obra mais

importante dos últimos 40 anos no país; assim como a reconstrução de múltiplas ruas em Cidade do Panamá e a recente finalização da plataforma de aviões do Aeroporto Internacional de Tocumen.

A empresa conta com uma equipe fixa de 1250 funcionários distribuídos nos 4 países nos quais executa projetos de construção: República Dominicana, Haiti, Panamá e Costa Rica. A estes, somam-se 5000 empregos indiretos que favorecem o desenvolvimento das comunidades onde são realizadas as operações.













Os programas de Responsabilidade Empresarial da Ingeniería Estrella provêm das políticas corporativas do Grupo Estrella e enfatizam o esforço por fomentar o desenvolvimento econômico e social das comunidades circundantes aos escritórios corporativos e aos distintos projetos de construção de edificações e obras de infraestrutura. As principais contribuições estão orientadas em quatro grandes categorias.

- Geração de empregos: É fomentada a contratação de mão de obra local, transformando cada projeto em uma fonte de geração de empregos e ganhos para a comunidade. Além disso, impulsionamos o crescimento integral ao idear planos de carreira profissional e oportunidades de crescimento para nossos trabalhadores.
- Capacitação e crescimento: Por meio de treinamentos e programas de capacitação para os funcionários contratados nos lugares onde se desenvolvem os projetos, muitos de seus habitantes têm a oportunidade de potencializar habilidades, obtendo assim ferramentas para propiciar o crescimento
- Impacto econômico: Através de Grupo Estrella, promove-se o dinamismo da economia local com a aquisição de serviços das comunidades onde se exercem as operações. Além disso, são respaldadas iniciativas ligadas à saúde, educação, proteção do meio ambiente e esporte, pois são considerados eixos importantes para o são desenvolvimento das popu-

da zona.

lações.

 Fundación Estrella: braço filantrópico que contribui para com a melhoria da educação e o impulso do empreendimento dos jovens dominicanos.

O projeto mais importante no âmbito de Responsabilidade Empresarial é a ativação da Fundación Estrella, uma organização sem fins de lucro

que promove a educação e o empreendimento da juventude dominicana. Através do pilar de capacitação da organização, é oferecido apoio para a formação e capacitação da juventude da região Norte.

Dentro das executórias mais destacadas no âmbito de capacitação se encontra a participação da Fundación Estrella no relancamento e reno-











vação do Centro Cultural Dominicano Americano, um centro binacional dedicado ao ensino do inglês e à promoção de atividades culturais.

Também destaca a contribuição ao programa crédito educativo da PUCMM, que permite que estudantes de escassos recursos e de excelência acadêmica possam ter uma carreira profissional.



Por meio de seu programa de dotação de recursos, a Fundación Estrella beneficia, a cada ano, a mais de 3 mil estudantes com a entrega de material escolar aos filhos dos funcionários e aos estudantes de três escolas apadrinhadas logo depois de assinar um acordo com o Ministério de Educação.

Têm especial relevância o objetivo 9 associado à Indústria, Infraestrutura e Inovação, onde sua própria atividade se relaciona com o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e de qualidade que apoiam o crescimento econômico da região onde operam.

Soma-se a isso o investimento da empresa de outros setores econômicos da República Domi-

nicana como parte da estratégia de diversificação do Grupo Estrella, incluindo a participação da AES dominicana, a principal promotora do uso do gás natural no mercado local. Também o investimento em importantes projetos de desenvolvimento da região Norte do país como o Hospital Metropolitano de Santiago, o Aeroporto Internacional de Cibao e a loja de ferragens Ferretería Oito.

A construção de obras de infraestrutura e edificações com os mais altos padrões de qualidade e en-

> trega a tempo constituem a base sobre a qual se executam os projetos destinados a satisfazer as necessidades dos clientes.

> Para isso, a Ingeniería Estrella adotou a qualidade como metodologia que cada dia lhe permite ir em busca da excelência através da implementação de

ações de melhoria contínua, baseadas em uma clara orientação aos clientes e enfoque no cumprimento de suas necessidades e expectativas. Para medir objetivamente o comportamento da qualidade e a entrega dentro do prazo, são avaliados os resultados de cada obra considerando aspectos como o nível de execução, comunicação com o cliente e desempenho, que, além disso, cumprem os requisitos do Sistema de Gestão de Qualidade da organização.











Para a entidade, as empresas do setor privado devem contribuir com a criação de um futuro sustentável para as próximas gerações. Por isso, os pilares sobre os quais suas práticas empresariais são fundamentadas, assim como seu papel como empresa construtora, coincidem com o apoio ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A Ingeniería Estrella coloca a transparência e a implementação das melhores práticas empresariais na base de sua gestão. Por isso, mantém uma estrutura de Governo Corporativo que, entre suas diferentes responsabilidades, zela pela ética e a existência de uma melhoria contínua evidente em todas suas operações e processos.

Situa-se o devido cumprimento das políticas e procedimentos, os requisitos para manter as certificações de qualidade e uma execução impecável nos projetos. Também a inovação em tecnologias que aumentem a precisão do trabalho e de sistemas internos de informação que brindem informação oportuna e confiável para a tira de decisões.

Para Ingeniería Estrella, a ética, a transparência e a responsabilidade empresarial, são temas de primeira ordem da agenda empresarial e, por isso, constituem os pilares de sua estrutura de governo corporativo.

O organismo tem a responsabilidade de garantir que a metodologia de trabalho permita fortalecer os níveis de transparência e administrar os riscos do negócio, através de mecanismos de controle interno que garantam o cumprimento das políticas e as melhores práticas empresariais. Como parte desse sistema, a estrutura parte da existência de um Conselho de Administração integrado por executivos da organização e empresários de reconhecida preparação e solvência moral a nível nacional e internacional.

O Código se fundamenta nos valores estabelecidos para o Grupo: Compromisso, Qualidade e Responsabilidade, os quais tomam especial relevância ao marcar a pauta para as relações internas, e as relações com terceiros que inclui clientes, fornecedores a concorrência e a comunidade.

Por outra parte, os planos de responsabilidade em-

presarial são revisados nas reuniões do Conselho de Administração, tomando especial relevância as informações relacionadas a manutenção da equidade nos planos de benefícios e compensações dos colaboradores. Como política corporativa que provém desde o Grupo Estrella, está comprometida com a transparência, e o desenvolvimento de suas atividades comerciais sob um esquema de integridade que mantenha as normas éticas mais elevadas em todos seus negócios e que, além disso, regule as relações com fornecedores, clientes, assessores, agentes e demais sócios comerciais.

A empresa conta com um Programa de Compliance em nível corporativo, focado em cumprir a legislação aplicável, reforçando os valores institucionais e a cultura ética da empresa. As principais diretrizes são proteger a integridade e reputação da Ingeniería Estrella ao conhecer de maneira oportuna a seus sócios comerciais e garantir que conduzam seus negócios da mesma forma que o Grupo; prevenindo a lavagem de ativos, o financiamento do terrorismo, a proliferação de armas de destruição maciça e a corrupção. Desta forma, reduz-se a probabilidade de que os serviços de construção da empresa sejam utilizados para a realização de atividades ilícitas.

O principal desafio é marcar a pauta implementando controles em um setor de natureza informal e educar as pessoas neste sentido.

Este programa é executado e fiscalizado pelo Departamento de Ética e Cumprimento que reporta ao Comitê de Auditoria, Risco e Cumprimento.





ADVOCACIA EMPRESARIAL ESPECIALIZADA

Araçatuba - SP Centro Empresarial Campos Salles Rua Campos Salles, 97 - Centro (18) 3625-8842 • (18) 3117-5983

> São Paulo - SP Edifício Paulista Av. Paulista, 2202 - Consolação (11) 2203-1893

> > atendimento@scudellerdealmeida.com.br www.scudellerdealmeida.com.br



ASCM7 INTELIGÊNCIA SE POSICIONOU COMO NEGÓCIOS BASEADO NA CONTABILIDADE E

AASCM7 Inteligência é a continuidade de um escritório de contabilidade que começou suas atividades em 1976, com seus primeiros clientes no comércio de produtos alimentares. Com a incorporação de Alessandro Pimentel no cargo de Diretor Executivo em 2010, o escritório de contabilidade mudou completamente sua estrutura, assim como a forma de se posicionar, tornando-se uma empresa de contabilidade e gestão centrada em empresas maiores, assim como em outros ramos do negócio, como por exemplo: companhias que oferecem serviços técnicos especializados, tais como companhias de inspeção de veículos e tecnolo-

gia da informação (TI) e start-ups, uma paixão de seu sócio fundador e diretor comercial Alessandro Pimentel, aficionado à tecnologia e a este tipo de modelos de negócio.

A partir de 2018, a ASCM7 Inteligência se posicionou como um centro de negócios baseado em contabilidade e finanças: assessoram empreendedores para realizar seus negócios e alcançar o sucesso, seja através de seus próprios serviços ou através de sócios estratégicos com os que alinharam o rendimento e a qualidade do serviço.



Como assessores empresariais, trabalham focados em ter sempre profissionais "fora da curva", além de uma equipe alinhada, onde combinam uma excelente estrutura e sistemas de (tecnologia), garantindo que tudo o que for relacionado com a contabilidade, impostos, trabalho e finanças esteja rodeado, assim como o monitoramento, proporcionando informações úteis, dados e relatórios para ajudar os responsáveis na tomada de decisões empresariais.

A equipe de inteligência da ASCM7 tem especialistas em negócios e opera nas mais diversas áreas desta atividade, mas o foco principal está nas atividades tecnológicas como: FinTechs, AgroTechs, HealtyTechs e BioTech. Com um corpo de profissionais interdisciplinar, a companhia atua independentemente do tamanho da empresa e do regime fiscal.

O UM CENTRO DE AS FINANÇAS





Atualmente, a ASCM7 Inteligência conta com 15 empregados, 4 diretores e 7 profissionais trabalhando em sociedade. Em 2017, a entidade incorporou à sua cultura o termo "sem papel", ou "zero papel", iniciando o processo de reduzir gradualmente o uso com a aplicação de tecnologia e de sistemas para integrar todas as áreas, clientes, fornecedores, indo a formato digital.

Frente a temas como RSE, a ASCM7 Inteligência ainda não tem um programa implementado, mas a companhia investiu muito em boas práticas e têm como meta para o fim de 2019 unir-se a um programa realizado por uma companhia aprovada no programa de RSE.

Para a ASCM7 Inteligência, o setor privado tem um papel importante na conquista dos ODS. Além de ser a força impulsora do sistema econômico, as empresas têm estratégias comerciais que impactam diretamente o entorno social e ambiental no que operam.

As agências públicas e as empresas privadas devem unir-se para obter seus objetivos de maneira rápida e com menor custo. Por exemplo, todos os que ocupam um cargo na junta diretiva da ASCM7 Inteligência procuram constantemente ga-

rantir que a grande maioria dos 17 ODS seja efetiva.

O investimento no ambiente de trabalho é alto, pois entendem que as pessoas passam a maior parte de suas horas no trabalho, por isso, o lugar deve ser perfeito para estar e realizar as atividades.





Também investem em relações com fornecedores, porque entendem que com eles devem ser mais que simples fornecedores, mas sócios, porque a relação comercial deve ser benéfica para todos. E ambas as situações refletem o excelente serviço e uma satisfação total.

A boa administração é fundamental para a inteligência da ASCM7, porque como diz o sócio fundador Alessandro Pimentel, "sem administração, até a melhor ideia pode cair"; os resultados só são obtidos quando há administração. A gestão é organização e a organização gera produtividade. Com a produtividade, geram-se resultados e se alcançam os objetivos.

Para garantir o entorno empresarial no que participa a ASCM7 Inteligência, reforçou-se uma cultura organizacional baseada no cumprimento, na qualidade do serviço e no cumprimento dos objetivos.

Pensando no lado de terceiros, como fornecedores ou da ASCM7 Inteligência e seus clientes, a companhia criou um programa de aprovação que consiste em reunir as principais empresas dos diversos setores em que a empresa opera para fazer com que se fale o mesmo idioma. Como resultado desta conversa de alinhamento, baseada na Cultura de Inteligência ASCM7, foi possível formar um ambiente empresarial sustentável e qualificar os

fornecedores para que atuem de maneira efetiva, obtendo, assim, os resultados de todos, mas principalmente dos clientes de Inteligência ASCM7.

Quanto ao Governo, a empresa garante de que os clientes cumpram tudo o que os órgãos de supervisão determinam para cada segmento, tamanho, regime fiscal requeridos e suas particularidades, permitindo que o Governo receba a informação da qual precisa.

Com esse ambiente empresarial "girando" de forma efetiva, é possível que os sócios da ASCM7 Inteligência alcancem seus objetivos, já que o objetivo dos quatro sócios da empresa é criar con-



dições para que seus clientes e os empresários no Brasil possam obter seus objetivos e alcançar o sucesso, gerando resultados.

O sócio fundador da ASCM7 Inteligência considera criar esse ambiente é difícil, pois envolve muitas partes interessadas, e complexo, no Brasil, devido a vários fatores regionais, culturais, burocráticos, o que requer muita conversação, alinhamento e fazer com que tudo funcione em termos de compromisso e conduta.

Todos os sócios, assim como seus empregados, acreditam que para que tudo funcione, deve haver ética e responsabilidade. Estes são os pilares de

uma empresa comprometida com seus objetivos. Por esta razão, investem em cursos, cumprindo com a ética e a responsabilidade empresarial.

Devido às atividades desenvolvidas pela ASCM7, a estratégia e a assessoria contábil e financeira, a compliance deve ser seguida de perto, já que são garantias de que um negócio em particular não seja inviável, castigado ou sancionado por não seguir certas determinações. Portanto, a parte de Compliance é muito importante e está dirigida pelo sócio fundador, Alessandro Pimentel.

Fazem parte do DNA de ASCM7 Inteligência e de sua filosofia:

- Cumprir com as instruções normativas e as melhores práticas corporativas na realização de negócios e nos relacionamentos com empregados, entidades públicas e privadas, partes relacionadas, sócios, entre outros, gerando evidência deste compliance.
- Garantir que os produtos e serviços oferecidos sejam apropriados para as necessidades e objetivos dos clientes atuais e potenciais, com um cumprimento rápido dos padrões que garantem a integridade em todo o processo comercial.
- Garantir a transparência e a integridade na condução dos negócios, contribuindo para



com a manutenção dos mais altos padrões de qualidade e aumentando, assim, a competitividade e a rentabilidade do negócio.

- Assegurar a confidencialidade e segurança da informação de seus clientes, já que estes confiaram na ASCM7 Inteligência, por isso, oferece um tratamento adequado para evitar fugas, mau uso e divulgação inadequada, assim como proteger a informação comercial da empresa / instituição.
- Evitar conflitos de interesses entre as diferentes áreas da ASCM7 Inteligência e entre clientes, fornecedores, garantindo a gestão adequada de qualquer conflito.
- Evitar ganhos pessoais inapropriados através da manipulação e do uso de informação privilegiada a que o empregado teve acesso, ou inclusive que tenha escutado, dependendo de sua posição, e que se utiliza para seu próprio benefício a fim de obter uma vantagem econômica.
- Detectar, controlar e prevenir a participação direta ou indireta da ASCM7 Inteligência em atos ilícitos como corrupção, suborno, ocultação de ativos, valores, lavagem de dinheiro,

financiamento do terrorismo e outros delitos relacionados.

 Garantir a difusão da cultura de integridade a todos os empregados de inteligência da ASCM7 e partes relacionadas através de capacitação e educação contínua.

Sendo assim, a empresa tem a intenção de garantir:

- Alinhar o mercado contábil à crescente preocupação de compliance, inclusive para escritórios pequenos.
- Padronizar práticas e comportamentos sensíveis, fomentando negócios transparentes.
- Padronizar o conhecimento sobre o assunto entre os participantes do mercado.



www.ascm7contabil.com.br



Todo tipo de seguro a gente faz!



www.amazoniaseguros.com.br



@amazoniaseguros

f

@amazoniacorretoradeseguros

+55 66 3531-2152

Av. Gov. Júlio Campos, 1245 | Setor Comercial Caixa Postal 220 | CEP 78550-202 | Sinop- MT

UM RECONHECIDO E MODERNO ESCRITÓRIO DE ADVOGADOS

Simone Banguinski é um escritório de advogados moderno, cujo serviço permite o planejamento comercial e o capital privado de sua rede de clientes, com inteligência fiscal. As atividades começaram em 2016 e a trajetória da empresa reúne as áreas tributária, sucessória, societária, civil, governança corporativa e compliance. Com presença nas principais cidades brasileiras, a firma conta com uma sólida rede.

Sua imagem está baseada em valores como a ética, a segurança e a competência, sendo reconhecidos como referência nacional brasileira em 2018 e 2019, e membros do World Confederence of Businesses, escritório ganhador do The Bizz 2019 - Certificados em excelência empresarial.

Atuando no mercado de pequenas e médias empresas brasileiras de variados segmentos, o escritório presta atendimento às pessoas físicas da cadeia diretiva das empresas. O escritório uma SIA (Sociedade Individual de Advocacia). Este formato associa uma rede de colaboradores e sócios, que não são (sócios efetivos) mas garante relações de verdadeiro benefício mútuo e serviço nacional e internacional. A companhia opera em parceria em 14 estados brasileiros. A rede de parceiros chega a 2000 pessoas por ano.

O negócio principal da companhia é proporcionar serviços focados na Responsabilidade Social Empresarial, já que atua legalmente na implementação dos sistemas governança corporativa e compliance. A pauta ética é uma realidade nos negócios oferecidos aos clientes e a transparência das relações, uma identidade do escritório.

A ideia de fomentar a educação em temas relacionados à governança e ao planejamento empresarial adiciona valor às empresas realizadas como resultado das práticas de responsabilidade social empresarial.

O projeto de RSE mais importante que empreenderam são os cursos online e presenciais que atingem a marca de aproximadamente 2000 estudantes por ano. A companhia, atualmente, opera em uma localização compartilhada, um coworking com profissionais na área de consultoria de arquitetura e imagem, com o objetivo de dividir espaços de uma maneira sustentável, inteligente e rentável. É a união de profissionais independentes que procuram um espaço democrático para desenvolver projetos sem o isolamento do home office e com a possibilidade de ampliar os horizontes, em todos os sentidos.

O Brasil atravessou um período de forte desaceleração econômica, associada à crise moral e política. Muitos profissionais se reinventaram nos últimos anos. Este modelo se alinha com o impulso do país, que a seu ritmo estabelece novos fundamentos e valores econômicos, e o ideal é estabelecer, mesmo nas crises, oportunidades reais de crescimento: intelectual, econômico, empresarial, humano e de afetos.



SIMONE BAGUINSKI

Existem expectativas para melhorar a área de educação empresarial e a implementação de programas específicos: conferências e oficinas para novas empresas.

Para a empresa, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são o diferencial do novo mundo corporativo. As empresas centradas na mobilização social e o desenvolvimento sistêmico das melhores práticas para um mundo melhor serão sem dúvida as melhores empresas para trabalhar.

A busca por parcerias é uma constante para satisfazer as necessidades de todos seus clientes externos. É uma empresa que amplia o foco da prestação de serviços, não se limitando às soluções jurídicas do seu cerne, mas às necessidades globais que trazem áreas multidisciplinares, como a administração de empresas, a psicologia, a contabilidade e os recursos humanos. A ideia é compartilhar esforços e multiplicar resultados, em uma cadeia efetiva em que todos ganham.

A boa gestão da rede empresarial é fundamental para a reputação corporativa. Procurar colabora-

dores e sócios com a mesma visão estratégica, com uma natureza ética e humana, é o que os diferencia. A estratégia principal para a satisfação das partes interessadas é formar alianças estratégicas nas áreas multidisciplinares relacionadas com a prestação de serviços de escritório. Os desafios são alinhar as alianças com as políticas éticas corporativas e de governo corporativo e demonstrar ao cliente que a união de esforços agrega valor.

A Ética e a Responsabilidade Social Corporativa são fundamentais na organização e são suas ferramentas de trabalho. Seus serviços apontam precisamente a entregar o trabalho pautado nestes dois princípios.

Finalmente, Simone Banguinski conta com um Código de Ética, alinhado às diretrizes da OAB e os acordos estão alinhados com a Lei Anticorrupção do Brasil. Estas ferramentas são pautas para seus sócios, formalizadas por acordos comerciais e associações comerciais. O maior desafio é multiplicar com precisão estas ferramentas à rede comercial, especialmente no cliente final. Não há dúvida de que o empreendedor visionário já percebe a impor-

tância da sistematização de normas customizadas ao seu negócio, com o objetivo da responsabilidade social e corporativa. A empresa moderna é a que busca, tal como um trabalho de alfaiataria, implantar o compliance adequado à estrutura e que multiplique resultados.





A MAIOR DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS DO BRASIL

Com sede em Campinas / SP, a empresa Furacão opera no mercado de autopeças há mais de 30 anos, sendo reconhecida como a maior e melhor distribuidora de linhas elétricas e injeção eletrônica do Brasil. Atualmente, conta com mais de 30 sucursais localizadas no estado de São Paulo e nas principais capitais do país, com planejamento para novas aberturas. Além disso, distribuem as melhores marcas no mercado de acessórios, todas com qualidade comprovada, são mais de 25 mil peças de múltiplas marcas.

A empresa conta com mais de 30 mil clientes, incluindo lojas de autopeças, centros de automóveis, oficinas de mecânica de automóveis, localizadas entre as principais capitais e lugares mais afastados do interior do Brasil. Seu serviço é proporcionado por vários canais de venda: telemarketing, representantes e vendedores, assim como a possibilidade de utilizar um site e aplicativo de celulare para realizar pedidos.

A empresa gera 900 empregos diretos e indiretos em todo o Brasil, operando em todos os lugares onde desenvolve atividades comerciais para proteger o meio ambiente. Os empregados devem realizar suas operações, projetos e serviços de acordo com as regulações aplicáveis, tais como:

- Utilizar recursos naturais sem prejuízo ao meio ambiente.
- Manter as condições de sustentabilidade dos recursos naturais utilizados nos processos de produção ou consumo humano.
- Armazenamento e eliminação de resíduos de acordo com as regulações de saúde.
- Usar material reciclável sempre que for possível.
- Fomentar a reciclagem de materiais sempre que for possível.
- Desenhar novas instalações e renovações para integrar sem comprometer o equilíbrio natural do meio ambiente.
- Selecionar materiais cujo impacto negativo no meio ambiente seja mínimo.
- Instalação de equipamentos de controle e preservação do meio ambiente para garantir uma mínima contaminação do ar, o ruído e a visão.
- Organização, otimização e definição de áreas onde se podem realizar depósitos de resíduos industriais.

Como empresa cidadã centrada em estabelecer relações sólidas, garante um ambiente empresarial guiado por um compromisso ético com seus clientes internos e externos, na consolidação de princípios e práticas de relação de acordo com os objetivos de excelência, integridade e credibilidade da empresa.

Os princípios e práticas que guiam as relações com diferentes audiências expressam o compromisso com os mais altos padrões de conduta, tratando a todos com dignidade, respeito, honestidade e transparência.







A empresa se orgulha por ter uma relação sólida e respeitável com seus clientes. Esse relacionamento é a chave de seu sucesso, por isso, garantem permanentemente a qualidade em seus produtos, oferecendo suporte técnico e seguindo os processos padrão de recepção de armazenamento, manipulação e transporte. Todos os processos relacionados com o cliente são geridos com a máxima atenção.

A integridade ética de seus empregados e fornecedores de serviços é o principal requisito para o exercício competente de toda atividade profissional e um importante diferencial para a excelência do negócio. Aceitar, respeitar e tratar todos como iguais, com uma atitude de educação, cooperação e consideração, é uma condição fundamental para a conquista dos objetivos traçados. A Furação considera o exercício da transparência em seu relacionamento com seus empregados uma questão fundamental para a construção de um entorno de confiança e responsabilidade em todos os níveis. Deste modo, permitem o acesso à informação relacionada com as ações da empresa, negócios e recursos humanos, seguindo os procedimentos estabelecidos.

É função da liderança utilizar os canais de comunicação interna para manter atualizados seus funcionários. Todos eles, assim como os contratantes e fornecedores, devem garantir condições de trabalho seguras e saudáveis. Estão comprometidos com os procedimentos e instruções que regulam e preservam a segurança e a saúde, e que cumprem estritamente com as leis e regulamentos internos em matéria de saúde e segurança no trabalho.





Quanto a seus fornecedores, eles são uma parte importante do negócio, por isso, devem ser exaustivos na produção, entrega e prática dos contratos assinados, cumprindo eticamente com a confidencialidade da informação e as condições comerciais estabelecidas.

A Furação se orgulha de realizar suas atividades baseados na honestidade e no compromisso de defender os princípios fundamentais do respeito pela vida humana, lutando sempre por seu pleno cumprimento de conformidade com as leis, os estatutos e os regulamentos, e adotando práticas de proteção social. A empresa conta com a certificação ISO 9001 e o selo IQA - Automotive Quality Institute; da mesma forma, valoriza a satisfação de seus clientes e partes interessadas, realizando diversas ações constantes.

A ética e a responsabilidade social corporativa definem não só os princípios que devem guiar o trabalho e as relações na empresa, mas também a conduta ética que cada profissional da empresa deve adotar para melhorar a qualidade de seus serviços, assim como a participação na sociedade brasileira.

O Código de Ética tem como objetivo proporcionar uma compreensão clara da conduta que guiam os negócios e os relacionamentos, e deve estar presente no exercício diário de todas as atividades da Companhia.





UMA COMPANHIA ESPECIALIZADA EM DESENHO, CONSULTORIA E MONITORAMENTO TÉCNICO

A ABS Engenharia é uma construtora que nasceu há 20 anos, na cidade do Niterói / Rio de Janeiro. Ali nasce a ideia de desenhar, gerenciar e construir pequenos, médios e grandes projetos imobiliários de alta complexidade, para assim poder impulsionar o desenvolvimento do país. Basicamente, com projetos de fundações e Infraestruturas de edifícios residenciais, comerciais e industriais.

A empresa trabalha no mercado imobiliário com obras industriais, edifícios comerciais, e oferece assessoria a outros estados do Brasil (sob consulta). A entidade está formada por cinco sócios (operativos e técnicos). Indiretamente, a empresa gera vários empregos já que ao longo de sua trajetória acumula mais de 5000 edifícios prontos, com alicerces assinados pela ABS.

A ABS considera que o Desenvolvimento Sustentável é implementado com o Plano Diretor Urbano, através de empregos formais e preservando o Meio ambiente.

A empresa contribui para com a satisfação de seus clientes e fornecedores graças à entrega profissional de todos seus projetos a tempo e com preços corretos, cumprindo com os padrões de qualidade.

A boa gestão para a reputação corporativa é extremamente importante para a entidade e são fundamentais, já que são características trabalhadas diariamente. A ABS adota o sistema de controle de qualidade em seus projetos, utilizando software de vanguarda em todo o mundo, que permite uma margem de engano de quase 0%, já que podem ser inseridos dados concretos de todos os trabalhos e ter uma noção virtual em 3D do que é realizado, sem renunciar à experiência e ao enfoque humano.



Nuestros Servicios se avocan al desarrollo de proyectos de Ingeniería de Diseño de Sistemas Eléctricos para Líneas de Transmisión, Subestaciones y Distribución Eléctrica de Media y Baja Tensión.





SOBRE A ABS

QUEM SOMOS

SERVIÇOS

PROJETOS

FALE CONOSCO



Nossos Principais Projetos



Terminal de Exportação de Cobre de São Luiz - MA

Consultoria e execução das fundações do

VEJA MAIS



Serra do Sossego Carajás -

Consultoria e execução de toda base

VEJA MAIS



Salobo Cobre Carajás - PA

Consultoria e execução de toda base

VEIA MAIS



Ampliação e Modernização do Aeroporto Santos Dumont

Análise do Projeto Executivo, para ampliação

VEJA MAIS



CONHEÇA UMA DAS MELHORES ESPECIAL COMPORTAMENTO HUMANO DO BRASIL

Tânia Zambon é uma reconhecida coach brasileira encarregada de capacitar múltiplas empresas em comportamento humano. Iniciou suas atividades em 2009, por meio de oficinas de controle emocional e treinamento, e desde então, realizou vários cursos na Europa, Silicon Valley, e durante sete anos uma de suas maiores aprendizagens foi conquistada na Disney, já que foi ali onde aprendeu que se queria ser a melhor, teria que procurar os melhores. Essa foi sua filosofia.

A empresa trabalha com todas as pessoas que desejam empreender, isto é, aquelas que queiram melhorar sua vida pessoal e profissional sob o princípio de que primeiro é preciso trabalhar autoconhecimento e liderança. Enfatizam que não podem trabalhar sem conhecer a gestão das pessoas, isto é fundamental, e esse é o primeiro passo: trabalhar toda a estrutura pessoal para, logo, trabalhar a parte profissional. Tudo isso é possível através de estratégias de conhecimento.

Sua expansão vai crescendo em grandes passos. Atualmente, a empresa tem uma sucursal nas cidades do Rio do Janeiro, Rio Grande do Sul, Nova lorque, Silicon Valley e escritórios na Europa, que geram aproximadamente 30 empregos diretos e 60 indiretos.

Frente aos temas de Responsabilidade Social, além de apoiar financeiramente algumas entidades, é importante mencionar que levam mais de sete anos apoiando o projeto Chromosome 21 para pessoas com síndrome do Down e fazem parte do projeto Expedition 21, que é um docu-

mentário premiado em alguns festivais de cinema em todo o Brasil, no qual Alex Duarte, um brilhante diretor de cinema, faz um formoso trabalho para empoderar às pessoas com deficiência.

Seu olhar frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável afirma que o mundo inteiro está se voltando ao sustentável. Se o mundo não mudar, entraremos em um caminho sem saída,



por exemplo, se não modificarmos nosso tipo de alimentação, nossos dejetos, nossa relação com os oceanos, será muito difícil. É preciso tomar decisões sustentáveis, e isso começa em casa, com nossas famílias, do contrário, logo viveremos uma crise e iremos por esse caminho.



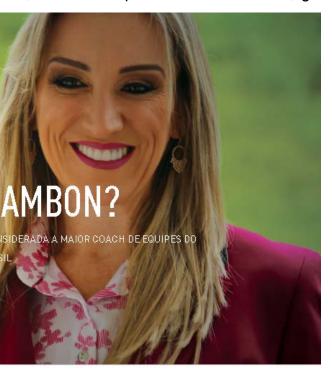


ISTAS EM



A entidade tem um lema: a missão do Instituto Tânia Zambon é que todas as pessoas que saem dali devem sair melhores homens e mulheres, melhores pais, melhores filhos, melhores esposas / maridos, melhores humanos.

A empresa tem uma palavra mágica que corresponde a sua filosofia e é "Ética". Se houver ética, tanto na empresa como nas casas, gera-se



muita credibilidade e, consequentemente, boa reputação. Uma empresa que não tem ética não se mantém no mercado. A ética é tudo.

Hoje, no Brasil, a realidade não é muito boa. Por exemplo, de cada dez empresas, oito fecham

suas portas nos dois primeiros anos. Então perdem credibilidade, perdem sustentabilidade, não têm status. Permanecer no mercado é um desafio. Então, as empresas que obtêm isso têm credibilidade, ética, devem ser respeitadas por poder permanecer em um mercado difícil.

Uma de suas principais ações para gerar satisfação dentro de seus clientes são as palestras de caridade, onde reúnem pessoas e organizam conferências para melhorar os relacionamentos e o bem comum. Outra ação são as Reuniões de Experiência de Negócios, para beneficiar seus estudantes.

O Instituto Tânia Zambon tem uma cultura organizacional que defende e apoia as pautas éticas que fortalecem a marca, e a fortalece das boas iniciativas no mercado brasileiro, considerando-a fundamental para o futuro.

TÂNIA ZAMBON BUSINESS UNIVERSITY

Com Tânia Zambon e uma equipe especializada, na universidade de negócios você terá um diagnóstico preciso sobre as principais áreas de gestão de negócios (Estratégia, Financeira, Marketing, Vendas, Processos Internos, Tecnologia, Gestão de Pessoas e Sustentabilidade), Isso significa:



AUMENTAR E MANTER A RECEITA



OTIMIZAR O TEMPO E UNIR A EQUIPE



IMPLANTAR E DESENVOLVER A CULTURA DA EMPRESA



TREINAR LÍDERES PARA UN GESTÃO EFICAZ E EM CONJUI





PROPORCIONAR SOLUÇÕES DE INTERNET CO DIFERENCIADO E DE QUALIDADE

A função da Empresa Gig@net é oferecer Serviços de internet através de Fibra Ótica com implementação dos mais altos padrões de qualidade nas telecomunicações. O início da atividade foi espontâneo, começou com uma carteira de clientes muito reduzida, e foi difícil competir com as companhias de grande porte do país, já que elas tinham o mercado ganho há muitos anos nessa categoria.

Depois da incorporação da Fibra Óptica acompanhada com a inserção das tecnologias mais recentes em matéria de telecomunicações, foi possível captar diferentes tipos de mercados. Atualmente, a empresa oferece planos de tarifa básica para o lar, planos médios para empresas médias e planos superiores para grandes empresas que requeiram cobertura superior a um preço muito competitivo.

A empresa gera empregos diretos a 30 pessoas que são funcionários permanentes e indiretamente a, aproximadamente, 50 pessoas, entre eles pessoais técnicos terceirizados, vendedores comissionistas entre outros.

É importante destacar que no Paraguai a Responsabilidade Social Empresarial é ainda escassa. Não existe nenhuma proposta do governo, entretanto, a Empresa Gig@net desenvolveu um programa básico que pode ajudar significativamente em aspectos nos quais o estado, de alguma forma, possa encontrar-se ausente ou na impossibilidade de implementação por diversos motivos.

O programa se chama "Serviço de Internet gratuita e ilimitada para Entidades sem Fins Lucrativos". Existem vários desafios: primeiro, propor um programa também constitui uma responsabilidade de ação de parte da empresa, não deve ser considerado como uma moda, mas como algo que dará oportunidades ao setor mais vulnerável. O resultado mais satisfatório é a contribuição ao desenvolvimento sustentável da sociedade sem deixar de mencionar a elevação da competitividade.



GIG@NET

OM ATENDIMENTO

O programa que a empresa implementa é totalmente alheio aos programas encabeçados pelo Estado, é voluntário, com o único propósito de brindar uma ferramenta muito utilizada nestes tempos de internet, onde qualquer trâmite é eletrônico. A Expectativa é chegar a maior quantidade de entidades benéficas, que não são beneficiadas com os orçamentos do Estado e, portanto, seus recursos são muito limitados. Quando uma entidade sem fins de lucro tem acesso a internet pode:

- Dispor de uma página Web.
- Dispor de correio eletrônico.
- Serviço de chat online.
- Transferência de arquivos.
- Trâmites Eletrônicos.



Evidentemente, uma boa parte das atividades humanas não são sustentáveis a médio e longo prazo. A empresa Gig@net defende aquele desenvolvimento capaz de satisfazer as necessidades atuais sem comprometer os recursos e possibilidades das futuras gerações, obrigando-se a melhorar a excelência nos serviços e, sobre todas as coisas, cobrir as expectativas dos clientes, tanto internos como externos. Existe a confiança que isso suporta à produtividade da empresa, que gerará um processo de qualidade em cada área dando como resultado a satisfação dos clientes internos, externos e fornecedores.

A entidade defende a ideia de que uma empresa socialmente responsável, definitivamente, é como uma boa pessoa. Pois bem, justamente essas pessoas físicas são as que estão detrás de cada empresa, e por isso que a reputação de uma companhia depende diretamente das decisões estratégicas que são tomadas. A boa gestão de seus diretores responde a uma reputação favorável ou desfavorável.

A Gig@net é uma empresa de serviços, aberta ao público em geral. Suas ações estão focadas na constante comunicação, no diálogo e na interação com os diversos usuários relacionados à empresa.

Responsabilidade Social Corporativa não significa, simplesmente, realizar ações caridosas ou meio-ambientais pontuais, mas deve ser uma filosofia de empresa, que

tenha como objetivo garantir a sustentabilidade e favorecer seu crescimento econômico. A Empresa Gig@net é consciente da importância do papel das empresas no desenvolvimento sustentável, pela capacidade que pode ter de gerar ações de maneira proativa, procurando as inquietações e preocupações dos grupos de interesse para criar soluções de maneira voluntária e rápida.

Atualmente, a Empresa está trabalhando pelas normas específicas de caráter interno que surgem como resultado das experiências do dia a dia. A ideia é implementar em breve um modelo de organização e gestão eficaz que permita reduzir o risco de delitos e exonerar a empresa, a administração da responsabilidade penal dos delitos cometidos pelos diretores e, consequentemente, pelos empregados.



f @ @giganetparaguay





QUALITY IS OUR MISSION

VIA RICARDO J. ALFARO, THE CENTURY TOWER OF. 401 - 03 CIUDAD DE PANAMÁ

WHATSAPP: +507 65332637

PHONE: +507 836 - 5137

E-MAIL: INFO@LAQI.ORG

WWW.LAQI.ORG

¡SÍGUENOS EN NUESTRAS REDES SOCIALES!









